

Nota Breve 31/08/2022

**Zona Euro – A inflação na zona euro alcança um novo máximo em agosto****Dados**

- A variação homóloga do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) aumentou em agosto 0,2 p.p., em relação ao valor do mês anterior, situando-se em 9,1% (um novo máximo histórico).
- A inflação subjacente (que exclui energia e alimentos), aumentou em 0,3 p.p., situando-se em 4,3%.

**Avaliação**

- A inflação na zona do euro surpreendeu ligeiramente em alta em agosto, ficando em 9,1% (0,2 p.p. mais alta do que em julho e face aos 9,0% esperados pelo consenso dos analistas) e atingindo um novo máximo na série histórica. O incremento da inflação global foi largamente explicado pelo aumento da inflação subjacente para 4,3%, devido ao forte aumento da inflação dos bens industriais (5,0%, 0,5 p. p. mais face a julho), o que contrasta com os sinais que apontavam para um abrandamento das distorções nos estrangulamentos das cadeias globais de abastecimento. Os preços dos alimentos também continuaram a subir fortemente, exclusivamente devido aos produtos processados, que atingiram uma inflação de 10,5% (1,1 p. p. mais alta do que em julho). Por seu lado, os preços da energia moderaram a sua taxa de inflação pelo segundo mês consecutivo, embora se mantenham a níveis muito elevados (+38,3% homólogo, -1,3 p.p. comparativamente a julho).
- Olhando para os próximos meses, os preços elevados dos alimentos e da energia, cada vez mais pressionados pela intensificação da crise do mercado do gás, continuarão a exercer uma pressão ascendente. Além disso, é provável que as componentes subjacentes aumentem gradualmente a sua contribuição para a inflação devido aos efeitos indiretos gerados pela escalada dos preços da energia e possíveis efeitos de segunda ordem nos salários.
- Por país, o aumento da inflação não foi generalizado nos países da zona euro, com quedas em 11 dos 19 estados membros. Destacam-se a Espanha (9,1%) e a França (6,5%), que registaram taxas decrescentes, enquanto a Alemanha (8,8%), Itália (9,0%), Portugal (9,4%) e os Países Baixos (13,6%) apresentaram uma inflação mais elevada do que em julho. Em nove dos 19 países da zona euro a inflação já está acima dos 10 por cento.
- Na frente da política monetária, o novo aumento da inflação e o risco de persistência devido à intensificação da crise energética pressionarão o BCE para que decida continuar a aumentar as taxas oficiais na próxima reunião de 8 de setembro. Em geral, pensamos que haverá uma maioria a favor de um novo aumento de 50bp nas taxas oficiais, embora não seja de excluir que se considerem ajustamentos mais significativos (75bp), como sugerido recentemente por alguns membros do Conselho de Governo do BCE.
- Nos mercados financeiros, o novo aumento da inflação exacerbou os receios dos investidores sobre uma retirada mais acelerada dos estímulos monetários, com índices bolsistas a cair (-0,4% para o Euro Stoxx) e taxas soberanas a subir (3 p.b. para 1,5% para o bund alemão). Por sua vez, o euro depreciou-se novamente em relação ao dólar ficando ligeiramente abaixo da paridade. Os mercados monetários descontam que o BCE realizará subidas de taxas de 150 p.b. no final deste ano e um adicional de 75 p.b. em 2023.

| <b>Zona Euro: IHPC</b>       | <b>Média 2021</b> | <b>mai-22</b> | <b>jun-22</b> | <b>jul-22</b> | <b>ago-22*</b> |
|------------------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <i>Variação homóloga (%)</i> |                   |               |               |               |                |
| <b>IHPC</b>                  | <b>2,6</b>        | <b>8,1</b>    | <b>8,6</b>    | <b>8,9</b>    | <b>9,1</b>     |
| Alimentos processados        | 1,5               | 7,0           | 8,2           | 9,4           | 10,5           |
| Alimentos não processados    | 1,7               | 9,0           | 11,2          | 11,1          | 10,9           |
| Energia                      | 13,2              | 39,1          | 42,0          | 39,6          | 38,3           |
| <b>IHPC subjacente **</b>    | <b>1,5</b>        | <b>3,8</b>    | <b>3,7</b>    | <b>4,0</b>    | <b>4,3</b>     |
| Bens industriais             | 1,5               | 4,2           | 4,3           | 4,5           | 5,0            |
| Serviços                     | 1,5               | 3,5           | 3,4           | 3,7           | 3,8            |

*Nota: \* Dados provisórios. \*\* Exclui energia e todos os alimentos*

*Fonte: BPI Research, a partir de dados do Eurostat.*

## Zona Euro: IHPC

*Variação homóloga (%)*

|                  | <b>ago.-22</b> |            | <b>jul.-22</b> |            | <b>jun.-22</b> |            |
|------------------|----------------|------------|----------------|------------|----------------|------------|
|                  | Global         | Subjacente | Global         | Subjacente | Global         | Subjacente |
| <b>Zona Euro</b> | <b>9,1</b>     | <b>4,3</b> | <b>8,9</b>     | <b>4,0</b> | <b>8,6</b>     | <b>3,7</b> |
| Alemanha         | 8,8            | 3,4        | 8,5            | 3,2        | 8,3            | 3,2        |
| França           | 6,5            | 4,1        | 6,8            | 4,0        | 6,5            | 3,3        |
| Itália           | 9,0            | 3,9        | 8,4            | 3,4        | 8,5            | 3,4        |
| <b>Espanha</b>   | <b>10,3</b>    | <b>-</b>   | <b>10,7</b>    | <b>4,6</b> | <b>10,0</b>    | <b>3,9</b> |
| <b>Portugal</b>  | <b>9,4</b>     | <b>-</b>   | <b>9,4</b>     | <b>5,7</b> | <b>9,0</b>     | <b>5,3</b> |
| Países Baixos    | 13,6           | 5,2        | 11,6           | 5,0        | 9,9            | 4,0        |
| Bélgica          | 10,5           | 4,2        | 10,4           | 4,2        | 10,5           | 3,7        |
| Áustria          | 9,2            | -          | 9,4            | 5,1        | 8,7            | 4,9        |
| Irlanda          | 8,9            | -          | 9,6            | 5,8        | 9,6            | 5,3        |
| Grécia           | 11,1           | 5,9        | 11,3           | 5,5        | 11,6           | 5,5        |
| Estónia          | 25,2           | -          | 22,7           | 11,4       | 22,0           | 10,1       |
| Finlândia        | 7,6            | 4,2        | 8,0            | 3,9        | 8,1            | 3,7        |
| Eslovénia        | 11,5           | -          | 11,7           | 6,2        | 10,8           | 6,0        |
| Eslováquia       | 13,3           | 9,3        | 12,8           | 8,9        | 12,6           | 8,8        |
| Letónia          | 20,8           | -          | 21,3           | 8,2        | 19,3           | 7,5        |
| Lituânia         | 21,1           | -          | 20,9           | 10,9       | 20,5           | 10,0       |
| Chipre           | 9,6            | 7,1        | 10,6           | 6,5        | 9,0            | 5,1        |
| Malta            | 8,6            | -          | 9,3            | 4,9        | 10,3           | 4,8        |
| Luxemburgo       | 9,1            | 4,3        | 8,9            | 4,0        | 8,6            | 3,7        |

*Fonte: BPI Research, a partir de dados do Eurostat.*

BPI Research, 2022

e-mail: [deef@bancobpi.pt](mailto:deef@bancobpi.pt)

### AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.